

EP-236 - (1JDP-10131) - MALROTAÇÃO INTESTINAL NA ADOLESCÊNCIA, QUANDO A VIDEOVIGILÂNCIA É CHAVE PARA O DIAGNÓSTICO

Sónia Andrade Santos²; Ana Gisela Oliveira²; Joana Pimenta²; Joaquina Antunes²; Patrícia Horta¹; Elisabete Santos²; Conceição Salgado¹

1 - Serviço de Pediatria, Cirurgia Pediátrica - Centro Hospitalar Tondela-Viseu; 2 - Serviço de Pediatria, Pediatria - Centro Hospitalar Tondela-Viseu

Introdução / Descrição do Caso

As anomalias da rotação intestinal são um espectro de malformações congénitas, habitualmente diagnosticadas na infância. Apresenta-se o caso de uma adolescente de 13 anos, com antecedentes de perturbação de ansiedade e alimentação seletiva, obstipação, dor abdominal e vômitos recorrentes desde a 1ª infância, atribuídos na adolescência à ansiedade. Agravamento desde há 1 mês dos vômitos, agora biliares, precedidos de dor abdominal e perda ponderal de 4Kg. À admissão emagrecida (IMC 14,7Kg/m² - <P3), desidratada e com dor difusa à palpação abdominal. Apresentava alcalose metabólica com hipocaliemia; restante avaliação analítica e imagiológica (ecografia abdomino-pélvica e renal com doppler, endoscopia digestiva alta) sem alterações. Correção dos distúrbios hidroeletrólíticos, com tolerância oral progressiva, tendo alta para consulta de Medicina do Adolescente por suspeita de perturbação do comportamento alimentar/ansiedade. Uma semana depois, reaparecimento dos sintomas, sendo reinternada. Sem distorção da imagem corporal, desejo de emagrecimento ou indução do vômito. Imagens de videovigilância revelaram vômitos biliares durante o sono, colocando-se a hipótese de oclusão intestinal alta intermitente. TC abdominal sugeriu anomalia da rotação intestinal. Submetida a laparoscopia com lise de bandas de Ladd, desrotação do mesentério e reposicionamento do intestino. Alta 4 dias pós-cirurgia, com evolução clínica favorável.

Comentários / Conclusões

A incidência da malrotação na adolescência é desconhecida, sendo frequentemente de difícil diagnóstico. Nesta faixa etária é comum atribuir-se erroneamente sintomas físicos a patologia psiquiátrica, pelo que a videovigilância pode ser uma mais valia na orientação do verdadeiro diagnóstico, tal como no caso descrito.

Palavras-chave : malrotação intestinal, adolescência, videovigilância